



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
ACRE

# PLANTAS ALIMENTARES E MEDICINAIS EM QUINTAIS URBANOS NO MUNICÍPIO DE XAPURI, ACRE

MENDONÇA, S. A.<sup>1</sup>, SILVA, P. N.<sup>1</sup> SANTOS, R. C.<sup>2</sup>, SIVIERO, A.<sup>3</sup>, ROMAN, A. L. C.<sup>3</sup>,  
HAVEROTH, M.

e-mails: 1. samara\_ohanna@hotmail.com ; 2. rosana.santos@ifac.edu.br

1. *Discente/bolsista CNPq* 2. *Orientador* 3. *colaborador es EMBRAPA-AC/UFSC*

## 1- INTRODUÇÃO

Os quintais, também chamados jardins domésticos de propósitos multiplus, tem assumindo importância significativa na segurança alimentar, ampliando a limitação de recursos econômicos e espaço físico, além de serem importantes na conservação de materiais genéticos vegetais.

## 2- METODOLOGIA

O estudo foi realizado em residências situadas no município de Xapuri, nos bairros “Laranjal” e “Sibéria”. A escolha dos mesmos ocorreu, principalmente, por serem bairros antigos do município e onde estão locados ex-seringueiros que ainda cultivam plantas no entorno das casas, visando, essencialmente, o suprimento das necessidades diárias (consumo familiar). Foram amostrados 50 quintais ao todo, sendo 25 no bairro “Laranjal” e 25 no “Sibéria”. O critério para a escolha das casas (unidades amostrais), em cada bairro, foi estabelecido segundo a presença de plantas em seus quintais e a disponibilidade de seus moradores na participação da pesquisa.

## 3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os dados socioeconômicos foi observado que o responsável pelo quintal tem em média 45 anos do gênero feminino, baixa escolaridade, mora no local em média a mais de 15 anos, e cultiva plantas no quintal para uso na alimentação, confecção de remédios caseiros e bem estar. foram computadas 286 espécies sendo 102 medicinais e 184 alimentares (frutíferas). Entre as espécies alimentares destacam-se mamão, goiaba, cupuaçu, graviola, manga, laranja, jambo, acerola, banana, carambola. Entre as plantas medicinais a maior frequência nos quintais foram: boldo, cidreira, courama, hortelã. A área média dos quintais é em média 450 m<sup>2</sup>. O maior tamanho dos quintais dos bairros indica bom potencial para uso agrícola, além de influir diretamente no porte das espécies vegetais presentes nos mesmo. Verificou-se que os entrevistados têm o costume de cultivar hortaliças em canteiros suspensos e separados, uma vez que essas plantas exigem maiores cuidados quanto ao solo, geralmente mal drenado, luminosidade e intensidade das chuvas invernais (Figura 01).



Figura 01 – Vista parcial de quintais urbanos de Xapuri

## 4-CONCLUSÃO

As informações obtidas neste trabalho revelaram uma elevada diversidade vegetal presente nos quintais urbanos de Xapuri. Os quintais são formados por seus moradores com base nas suas necessidades e valor de utilidade das plantas. O quintal não é um ambiente natural sendo construído, alterado e enriquecido ao longo do tempo pelas pessoas que moram na residência.

Em todos os quintais foi observado que o uso de espécies para alimentação tem papel importante na complementação da dieta alimentar. As espécies medicinais são geralmente herbáceas, usadas na forma de chá obtido principalmente a partir das folhas das plantas sendo seu uso largamente difundido entre os moradores da residência.

## 5- AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro do MDA/SAF/CNPq. Projeto desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos e Extensão de Agroecologia do Acre - NEEACRE.

## 6-REFERÊNCIAS

DELUNARDO, T.A. Agrobiodiversidade em quintais urbanos de Rio Branco. Dissertação (Mestrado, Produção Vegetal). 78f. 2008, Rio Branco. Universidade Federal do Acre.